

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Officinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.930/2, 3 — Telegramas: «Popular»

MAC ARTHUR FEZ O «IMPOSSÍVEL» — E AGORA?

Por G. WÁRD PRICE
ESPECIAL PARA O «DIÁRIO
POPULAR»

TÓQUIO — A maior figura da América, depois de Roosevelt, é, hoje, o general Mac Arthur. Grande foi o risco da sua empresa, mas resultou brilhantíssimo o êxito alcançado. Em quinze dias, graças a ele, a precária posição dos Estados- Unidos, na Coreia, transformou-se numa vitória decisiva, enfrentando forte oposição dos Altos Comandos da América e graves dissensões entre os seus próprios subordinados.



O correspondente de guerra G. Ward Price, enviado especial do «Daily Mail» na campanha da Coreia e autor de artigos e das reportagens da frente de batalha que tem publicado em exclusivo para Portugal, Ward Price é um dos jornalistas mais viajados do Mundo e tem feito a reportagem de todas as guerras, desde a dos Balcãs, em 1912, até à da Coreia

O INSTITUTO DE ODIVELAS VOLTA A FUNCIONAR NO ANTIGO MOSTEIRO DAQUELA LOCALIDADE

Depois de restaurado e adaptado, para o ensino das educandas do Conselho Tutelar dos Exércitos de Terra e Mar, é entregue solenemente, no próximo dia 14 do corrente, pelas 16 horas, o antigo mosteiro de Odivelas ao Instituto do mesmo nome — antigo Instituto Feminino de Educação e Trabalho — e que durante anos, em consequência daquelas obras, esteve a funcionar em Pedrouços.

A entrada será rigorosamente feita por convites, mesmo para as antigas alunas. A partir do dia 16, os serviços de secretaria e tesouraria do Instituto de Odivelas passam a funcionar em Odivelas.

Um toiro numa farmácia

ORAN, 10. — Um toiro entrou hoje numa farmácia. Partiu pataleiras e frascos e provocou grande pânico entre os empregados e clientes. Por fim, o dono conseguiu dominá-lo e conduzi-lo ao seu destino — o matadouro. — (R.).



O general Mac Arthur, comandante-em-chefe das forças das Nações Unidas, o Presidente Syngman Rhee, Chefe do Estado da Coreia da Sul, trocam um aperto de mão simbólico, após a vitoriosa conclusão das operações que levaram à libertação do território sul-coreano

«VI FORMAR-SE O EXÉRCITO DA COREIA DO NORTE» — 8

OS SOLDADOS NORTISTAS

TRANSPORTAVAM VESTUÁRIO CIVIL

PARA ACTUAREM COMO GUERRILHEIROS

PELO CORONEL
CYRIL KALINOV
EX-OFFICIAL DO ESTADO-MAIOR
SOVIÉTICO
EXCLUSIVO EM PORTUGAL
DO «DIÁRIO POPULAR»

Deve registrar-se que todos estes trabalhos de organização do Exército decorriam no meio do maior segredo. Assim, as duas Divisões blindadas foram enviadas para a extremidade norte do país, nas regiões desérticas do lago Tai-Ti. Nesses locais isolados e cujo acesso era vigiado de forma a impedir que transpirasse algo do que ali se passava, podia aperfeiçoar-se a tática das operações anfíbias e, sobretudo, a da passagem de cursos de água, muito numerosos na Coreia.

O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS

DOS ESTADOS-UNIDOS EM MOSCOVO

RECUSOU-SE A ACEITAR UM PROTESTO RUSSO EM QUE SE AFIRMA QUE AVIÕES AMERICANOS

METRALHARAM UM AERÓDROMO SOVIÉTICO

PARIS, 10 — Rádio Moscovo noticiou que Gromyko, vice-Ministro dos Estrangeiros, recebeu, ontem, o encarregado de negócios dos Estados- Unidos, em Moscovo, para protestar contra o facto dum avião das forças americanas ter metralhado, em 8 de Outubro, um aeródromo a 100 quilómetros da fronteira soviético-coreana, onde fez estragos.

O Encarregado de Negócios, Barbour, recusou a nota de protesto, observando que se tratava dum avião da «ONU». Gromyko contestou este ponto de vista. O Ministério dos Estrangeiros russo enviou a nota de protesto à Embaixada dos Estados- Unidos. — (F. P.).

As alegações russas não foram comentadas pela aviação americana em Tóquio

TÓQUIO, 10 — As esferas autorizadas da aviação americana recusam-se a comentar as alegações soviéticas de que aviões americanos entraram no espaço aéreo siberiano e atacaram um aeródromo a mais de 100 quilómetros da fronteira coreana. Os observadores fazem notar que nestas circunstâncias os comentários nunca dimanam de Tóquio, mas sim de Washington, como sucedeu quando um aeródromo chinês foi bombardeado por engano. — (F. P.).

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

AUMENTA

A VANTAGEM

DE GETULIO VARGAS

CUJA ELEIÇÃO

PARA A PRESIDENCIA

SE CONSIDERA ASSEGURADA

RIO DE JANEIRO, 10 — Segundo os últimos números não oficiais, o dr. Getúlio Vargas tem já uma vantagem de dois para um nas eleições para a presidência da República do Brasil. A posição dos candidatos é, até agora, a seguinte: Getúlio Vargas, 1.644.324 votos. (Continua na 5.ª pág.)

GASTOU

185 MIL FRANCOS

MAS GANHOU

104 MILHÕES

PARIS, 10 — «Ce Matin» noticia que um parisiense ganhou 104 milhões de francos no «sweepstake», comprando em todas as séries o n.º 7028. Não sem ironia, o jornal observa que o possuidor do bilhete deve ser de quem acredita na virtude benéfica de certos números, por ter comprado o mesmo número em todas as séries, o que lhe acarretou um desembolso de 185 mil francos. — (F. P.).

CRÔNICA DE PARIS

A FRANÇA

ARMA-SE PARA LUTAR

CONTRA A 5.ª COLUNA

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSÉ AUGUSTO

O Ministério da Defesa Nacional, de acordo com o Ministério do Interior acaba de criar, por decreto, a «Defesa, em superfície, do território».

As violentas reacções comunistas provam que as medidas precavidamente, atingirão o fim em vista. Os comunistas denunciam já a nova «milícia» de segurança do território, recordando a milícia de Vichy, como se as milícias da M. V. D. fossem formadas por anjos — embora vermelhos.

Torna-se bem claro que no conflito de amanhã há que contar com dois inimigos, sendo o do interior aquele que mais prejuízos pode causar. E' para neutralizar a acção deste «inimigo do interior» que acaba de ser criada a «Defesa, em superfície, do território».

As missões da «Defesa em superfície»...

Por esta «defesa em superfície», que se aparenta a «Home Guard» britânica, pretende-se:

— Garantir a segurança das comunicações interiores, indispensável tanto aos movimentos e à manutenção das forças armadas como

(Continua na 7.ª pág.)

Um «Exército fantasma», que se deslocava, sem fazer ruído, obedecendo ao som de apitos

O que mais me admirou, desde o início dessas manobras, foi o silêncio em que se movimentavam os soldados. Dir-se-ia um «Exército fantasma». Os soldados saltavam dos camiões sem o menor ruído, não se ouvindo, sequer, o habitual rumor produzido pelas armas.

A manobra de dispersão também era perfeita. Um quarto de hora depois de iniciada, o imenso terreno que tínhamos diante de nós, apatia de cobertura por centenas de homens, parecia deserto. Os oficiais em nada se distinguiam dos soldados e «escolavam-se» à terra com a mesma habilidade dos soldados, que já apontei ao referir-me às primeiras manobras que havíamos observado, das tropas coreanas da Manchuria. Apenas se ouviam, de tempos a tempos, os assobios com que os oficiais dirigiam os exercícios — semelhantes aos utilizados nos trabalhos rurais colectivos — e de que nem eu nem os meus camaradas conseguimos decifrar o significado. Mesmo «avancando ao ataque», os soldados coreanos

(Continua na 3.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES
Em 2 Sessões — 2
A Companhia Brasileira de Comédias apresenta a comédia em 3 actos, de Humberto Cunha

«A VIDA TEM 3 ANDARES»
com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Casarez e Rodolfo Arena á frente de um grande elenco

TRINDADE
2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO
«A PRIMA EUGÉNIA»
O clamoroso êxito da Companhia de ASSIS PACHECO

MARIA VICTORIA
HOJE Em 2 SESSÕES 2 A's 20,45 e 23 horas
Exito retumbante da comédia de gargalhadas
«UM MARIDO SOLTEIRO»
com Laura Alves, Eugénio Salvador, Santos Carvalho

SÃO LUÍZ
O grande filme em Technicolor
«E tudo o vento levou»
com Vivian Leigh e Clark Gable
Antes de Outubro de 1951, não tornará a ser exibido em Lisboa

EDEN
O hilarante filme
«O GRANDE TENÓRIO»
com Bob Hope e Rhonda Fleming

OLYMPIA
56 hoje e amanhã Últimas exhibições
«LÁBIOS QUE ENVENENAM»
com Joan Fontaine e Herbert Marshall
TODOS OS DIAS: 2.ª «Mattinée», ás 18 e 15 (Prec. reduz.)

TIYOLI
Em 2.ª semana A superprodução
«A VENUS DA PRAIA»
com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Eddie Bracken

SÃO JORGE
A's 15 — 18 e 21,30
EM 3.ª SEMANA O monumental filme português
«FREI LUIS DE SOUSA»
A obra-prima de Almeida Garrett
com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc.
NO PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema
(Refrigeração: temperatura 22°)

CAPITOLIO
A's 21,30
Estrela de sensação! Uma novidade em filmes policiaes
«ÓPIO»
com Dick Powell e Signe Hasso

TERRAÇO — Hoje, ás 21,30
«Cancão do sul» (col.), com Bobby Driscoll, e «Becco sem saída», com Dick Powell

ODEON PALACIO
A's 21,30
Um sensacional programa duplo
«O MISTÉRIO DE MADAME CLAPAIN», com Raymond Rouleau e Michele Alta; e «MULHERES», com Ferlita Nelson

CONDES
Em 2.ª semana o grande êxito de gargalhadas
«OS TRÊS MOSQUITEIROS»
com o famoso cómico CANTINFLEAS

REX
A's 21,30
«MURADAS HUMANAS» e «O HOMEM QUE TU ME DESTRE»

CASINO ESTORIL
A's 21,30
«NO REINADO DO TERROR»
com Robert Cummings e Arlene Dahl

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que a Companhia Brasileira de Comédia dará espectáculos no Teatro Variedades até o dia 9 do próximo mês de Novembro. No dia 27 do corrente realiza-se a festa do actor Delorges Caminha com a peça «O amor não tem preço».

— Que a comédia «História de uma fadista», em cena no Odeon, foi pedida aos seus adaptadores para ser representada no Brasil, pela Companhia de Alda Garrido.

— Que para amanhã estão marcados os ensaios da comédia «Ninotchka», no Teatro Maria Vitória, e de poema da

Aventura! Emoção! Perigo!

Amanhã, no Coliseu, estreia do grande filme de aventuras em 25 partes «O Super-Homem Foguete»

Que ninguém deixe de ir amanhã ao Coliseu, onde se estreia um empolgante filme de aventuras em 25 partes «O super-homem foguete», a maior maravilha em imaginação. Nada mais nada menos que um autêntico homem-foguete contra uma quadrilha de ferozes e sanguinários saboteadores sem escrúpulos, comandados pelo sanguinário Dr. Vulcano, que quer destruir a humanidade.

São dezenas de episódios cheios de emoção, de entusiasmo, de lutas, de perigo, de liros e perseguições, num crescendo de emocionantes «gags». Um enorme filme a preços populares.

revista do Teatro Apolo. Os ensaios da revista «Sempre em festas, go se destina ao Teatro Variedades, só deverão começar na próxima segunda-feira.

— Que a opereta que a empresa Fernando Avila, Ltd., pretende pôr em cena no Teatro Variedades, depois da carreira da revista, é «Os Serranos», peça que foi escrita propostadamente para a actriz Mirita Casimiro.

— Que a Companhia brasileira «Eva e seus artistas» deve embarcar hoje, no «North-King», com destino a Lisboa onde se apresentará, no Avenida, no dia 30, no caso do barco chegar a tempo. O palco giratório para a comédia da estrela já está montado.

— Que é possível que os elementos que estão presentemente a trabalhar no Teatro Maria Vitória dêem alguns espectáculos com a comédia que têm em cena em alguns teatros dos arredores de Lisboa.

— Que o Husbiniata Max Lossafan deu dois espectáculos em Vila do Conde e voltará a trabalhar ali no dia 15.

— Que seguiu ontem para a Ilha da Madeira, contratado por intermédio da Agência Artística Manuel de Oliveira, o «ballet» dirigido pela artista peruana Carmen Omedo.

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: folclore musical; ás 19 e 20: guitarradas; ás 19 e 20: compositor da semana; Handel; ás 20: o caso do dia; ás 20 e 10: musica de saion; ás 20 e 30: noticiário regional; ás 20 e 35: que quer ouvir? — programa organizado por Artur Agostinho, com os discos perdidos pelos radiouvintes; ás 21: noticiário; Despedimento — A's 21 e 15: musica ligeira sintonica; ás 21 e 45: musica e sonho, por Miguel Triguel.

(Continua na 3.ª pág.)

HOJE: ESTREIA SENSACIONAL no CAPITÓLIO
FILMES CASTELLO LOPES apresenta
A EMPOLGANTE NOVIDADE NO GÊNERO POLICIAL

ÓPIO
REVELA UM PERIGO QUE ESPREITA O MUNDO!
OS MACABROS BASTIDORES DE UMA FORMIDAVEL QUADRILHA INTERNACIONAL



ÓPIO
É A HISTÓRIA DE UM HOMEM EM GUERRA SEM QUARTEL CONTRA UM SINDICATO MUNDIAL DO CRIME!

ÓPIO
É UMA REALIZAÇÃO DE ROBERT STEVENSON, com: DICK POWELL, SIGNE HASSO, MAYLIA, etc.

LUSO L. GUARDADA'S TEL. 32889
Animador: FELIPE PINTO
FADOS CASTIÇOS por Maria José da Guia, Frutuoso França, Teresa Nunes, Joaquim Geraldes e Ivete Pessoa. FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira. SOLOS por CAROLINA e PAIS da SILVA.
O LUSO E O SALAO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO
BREVEMENTE — REPARAÇÃO DO POPULAR CANTADOR MANUEL DOS SANTOS

PEQUENO CABTAZ
OLÍMPIA — «Porta fechada»
CINEARTE — «A tortura da carne»
EUROPA — «Joana d'Arc»
PARIS — «Abbott e Costello automobilistas»
LYS — «A rua proibida»
TERRASSE — «Aquele beijo á meia-noite»
ROYAL — «Canção da Rua»
JARDIM CINEMA — «Tarzan e a fonte mágica»
SPECIAL — «Maria Antonieta»
PALATINO — «O fantasma das Filipinas»
PROMOTORA — «Tulsa (o olho negro)»

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)
Animador: MODESTO MAIA
Das 21 e 30 até de madrugada
CANTAM Quinta Gomes, Estela Alves, Emelina Lopes, José Pereira, Jorge Silva e o astro de riso António Santos, Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
António Santos QUINTA-FEIRA — NOITE DE MUSICA — HALL — FADOS E VARIEDADES

SALVATERRA
Animador: JULIO PERES
HOJE — CANÇÕES POR BELO GRAÇA.
FADOS por Alice Magina, Isabel Silva, Tristão da Silva, Fernanda Idália.
CANÇÕES E ANEDDOTAS por António Carriões — A guitarra Adelino dos Santos. A viola Castro Mota.
— ENTRADA 2550

RKO RADIO
HOJE... AINDA PALAVRAS...!
DEPOIS DE AMANHÃ... FACTOS!
PORQUE ESTAS SÃO VERDADES INSOFISMÁVEIS:

1 «ENTRE DUAS MÃES» É UM FILME QUE POR MERECEER TODOS OS ELOGIOS, NÃO PRECISA DE NENHUM!

2 «ENTRE DUAS MÃES» NÃO NECESSITA DE MAIS PUBLICIDADE DA NOSSA PARTE, O PUBLICO FARÁ O RESTO!

3 «ENTRE DUAS MÃES» É UMA PRODUÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN, O PRODUTOR MAIS PRESTIGIOSO DO MUNDO.

SAMUEL GOLDWYN NUNCA, ATÉ HOJE, FALHOU NEM NAS BILHETEIRAS DOS CINEMAS, NEM NO CORAÇÃO DO PUBLICO!

A CONFIRMAR NO POLITEAMA
A partir de 5.ª febra, 12
NA SOLENE INAUGURAÇÃO DA NOVA ÉPOCA

1950-51 **RKO** TEMPORADA MÁGICA 1950-51

MAXIME CONSTANTES ENCHENTES
A FORMIDAVEL ATRACÇÃO
LES BINGSTERS
3 IRMAS-GEMAS NUM GÊNERO NOVO DE «MUSIC-HALL»: CANÇÕES E BAILES ACROBATICOS

As maiores rivais das célebres «IRMAS ANDREWS»

ESTER MURILLO	Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Julita Manjon — Rosita Marfil — Gitaniella de Monterrey — Isabella Guerra
KARINE STAEL	
MARY SOL	

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O ESTILISTA ALFREDO LOPES

5.ª FEIRA ESTREIA **BALLET «KALSKY»**
9 bailarinas num Impecável conjunto coreográfico

CRISTAL O «dancing» das grandes maravilhas
UMA GRANDE NOITE DE ALEGRIA E FESTA
COM AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS e o famoso «ASI ÉS MÉXICO!»
Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT — Quinteto

ODEON GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA MUSICADA POPULAR
AS 18,30 SESSOES VERMUTES
HISTORIA DUMA FADISTA
com HERMINIA SILVA na protagonista

ARCADIA VARIEDADES AS 0,30 E 2,15

TRIO BARS! ATRACÇÃO HUNGARA DE CLASSE INTERNACIONAL ÊXITO FORMIDAVEL	BALLET HELIOS CONJUNTO ARTISTICO DE ÊXITO GRANDIOSO
--	---

MARY MELLY — HERM. BARON — ROSA ESTRELLA — OLGA MIRANDA — PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA — PÉPITA ALBA — MARIA HELENA LLADOS

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA
COM HERLANDER

Desporto

Carmo Corredora ganhou o Concurso de Pesca de Rio, do Benfica

Resultado, sob todos os aspectos uma interessante jornada, o organismo que é o núcleo de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica promoveu no Pego da Lagoalva, em Alpiarça, e que disputa entre os seus associados o 2.º Concurso de Pesca de Rio, a contar para o Campeonato do Clube.

Tomaram parte neste concurso cinquenta e dois concorrentes — dos quais trinta e sete tinham a idade trinta e três residentes em Alpiarça.

Extra concurso, disputou-se uma Taça oferecida pela entidade organizadora para os convidados, a qual foi ganha por Fausto Cavies, Fernando, do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal.

No que se refere à quantidade das espécies capturadas, se bem que não foi possível elevá-las a cifras notáveis, a suficiente para satisfazer a predileção desportiva dos concorrentes a quem se deve o gesto simpático da sua organização à Misericórdia de Alpiarça.

No final, na ordem de chegada, os prêmios de Agulhas, de Alpiarça, improvisou-se uma sessão à qual presidiu o sr. Joaquim Barreira Neves, presidente da Assembleia Geral desta colectividade desportiva, secretariado pelo sr. António Carmo Corredora, da comissão organizadora, e pelo representante do nosso jornal, que acompanhava a excursão. Vários concorrentes usaram da palavra acerca do assunto em causa, sendo no entanto de salientar as referências dedicadas à Imprensa, pela propaganda que, nos últimos tempos, vem fazendo a favor de uma modalidade em pleno incremento, como é a Pesca Desportiva.

Procedeu-se, seguidamente, à distribuição dos prêmios em que a assistência substituiu a palavra dos estatificados, em numero de vinte e um. Os dois primeiros, foram atribuídos às Taças «Delicias» e «Carmo Corredora», respectivamente; aos restantes medalhas e objectos utilitários. Os prêmios especiais para o melhor peixe capturado foi atribuído a João M. Serrano, de Alpiarça, (um bronze artilheiro), e para a maior quantidade a Carmo Corredora, (uma placa) por um grupo de sócios do C. A. P. P.

Os concorrentes premiados foram os seguintes: 1.º, António Carmo Corredora (Lisboa); 2.º, Bernardo Mendes (Alpiarça); 3.º, Joaquim Barreira Neves (A); 4.º, António A. Martins (A); 5.º, António Ramalho (L); 6.º, Marcos Rebelo de Almeida (L); 7.º, João Azevedo Serrano (L); 8.º, José Francisco Mestre (A); 9.º, José J. Santos (L); 10.º, Carlos Silva (L); 11.º, D. Rosália Fidalgo Mon'iro (Alpiarça); 12.º, Tomás Diogo (L); 13.º, Joaquim Santos Monteiro (L); 14.º, Manuel Matos Faria (L); 15.º, Alfredo Cavaco (A); 16.º, Valle Henriques (L); 17.º, António J. Lopes (L); 18.º, Rui Capitão (A); 19.º, Eduardo A. Soares (L); 20.º, Joaquim Pedro Brás (L); 21.º, D. Alice Ramalho (L).

Um concorrente da «Taça Popular» acertou em três resultados

Prossegue a disputa da «Taça Popular», por votação, instituída pelo Governo Civil de Lisboa. A posição actual dos clubes na referida votação é a seguinte: Benfica, 10.951; Sporting, 7.973; Belenenses, 1.533; Académico, 1.069; Portuense, 481; Covilha, 387; Atlético, 333; Seclub, 232; Oriental, 173; Estoril, 97; Braga, 66; Olinhense, 47; Boavista, 41; e Guimarães, 37.

No concurso de prognósticos respeitantes à 4.ª jornada foram recebidas 734 cartões. No apuramento verificou-se que apenas um concorrente acertou em 3 resultados, o sr. Manuel Barros Carvalho, morador na Rua do Azeite, 46, com Braga-Sporting, Oriental-Guimarães e Covilha-Olinhense. Amanhã, pelas 22 horas, na Feira Popular, receberá o prémio pecuniário de 754000 a que tem direito.

La Beach bateu o «recordo» do Mundo dos 100 metros

Nos Jogos de Bolívar, certame realizado em Guayaquil (Ecuador), o finalista olímpico La Beach (Panamá) cobriu em 49 segundos e 1/10, batendo o «recordo» do Mundo da prova de que ele era detentor, juntamente com os americanos Owen, Davis e Ewell. Os organizadores vão requerer a homologação desta marca. Actualmente corresponde, na tabela finlandesa, a 3.148 pontos.

O Italiano Filiput novo recordista de 440 jardas (barreiras)

No reunião internacional de Milão, o italiano Filiput foi o vencedor da tarefa contra o «recordo» do Mundo dos 440 jardas (barreiras), conseguindo o tempo de 81 s. 9/10, batendo assim a marca de 62 s. 2/10, de Cochran e Ault, ambos americanos, realizadas, respectivamente, em 1924 e 1925.

Zatopek e Bally

Em Praga, no intervalo de um desporto de futebol, Zatopek disputou uma corrida de 400 metros, batendo o «recordo» de 53 s. 4/10. O tempo foi médio para a classe do grande corredor: 14 m. 15 s. 2/10. O «recordo» de 13 m.

38 s. 2/10, do sueco Haeg ficou, pois, tranquilo. Num reunião em Albi, o francês Bally, especialista de 100 metros, bateu em 800 m, que cobriu em 1 m. 54 s. 7/10, homens da distancia como Hausenne, Vernier e Billegrard. Na mesma sessão Bally ganhou os seus 100 metros no seu tempo habitual de 10 s. 5/10. — Em Ankara, a Bélgica bateu a Turquia em atletismo, por 79-77. O belga Serril ganhou os 1.500 m. em 3 m. 57 s. 2/10.

«VI FORMAR-SE O EXÉRCITO DA COREIA DO NORTE»

(Continuação da 1.ª pág.)

conservavam-se em silêncio, ao contrário do que sucede com o Exército russo, cujos soldados acompanham com estridentes gritos a fase do assalto. O exercício da passagem da ribeira Mi-Kiang foi muito satisfatório e, no final das manobras, os nossos técnicos emitiram a opinião de que, em seis horas, uma Divisão blindada podia ser passada de um lado para o outro.

Uma especialidade dos soldados norte-coreanos...

Mais tarde, assistiu, também, a manobras na região fronteiriça. Desta vez, tratava-se de um exercício reduzido, em que apenas participavam quatro regimentos da massa de manobra. O tema era o de uma acção combinada de regimentos regulares, com unidades de guerrilha e devia decorrer nas montanhas que assinalam a fronteira.

Pareceu-me muito curiosa a extraordinária rapidez e facilidade com que os soldados regulares se transformavam em atraidores de guerrilhas, para voltarem, pouco depois, a ter novamente o aspecto de soldados. Cada soldado conduzia um pequeno saco, com vestuário civil. Era nesse saco, que guardava a farda e o capacete, ao transformar-se em civil. Como as tropas dessas unidades estavam armadas com carabinas automáticas, da cavalaria japonesa, muito curtas, os soldados ocultavam-nas facilmente sob o vestuário civil. Além dessas carabinas, dispunham de espingardas metralhadoras, igualmente curtas, e que facilmente se escondiam, e ainda de metralhadoras «Stens».

...explicação de muitos factos

(Quem recordar os comunicados oficiais do general Mac Arthur, e sobretudo, os relatos dos correspondentes que acompanharam a acção das forças da «ONU», terá, certamente, presente, que uns e outros aludiam, frequentemente, à acção perigosíssima de elementos inimigos que disfarçados com vestuário civil e acompanhando o exército da infeliz população, se situavam à retaguarda das tropas sul-coreanas e da «ONU» e desferiam traiçoeiros ataques, colocando, por vezes, essas forças entre dois fogos. A par disso, se-mevavam a desordem e perturbavam a comunicação e os abastecimentos.

Só o conhecimento dessa manobra e a certeza de que não se tratava, na maioria dos casos, de guerrilhas, mas apenas de soldados regulares que, contrariamente às leis internacionais, entregavam vestuário civil, tornou possível limitar, primeiro, e mais tarde, evitar por completo, essa tática perigosa dos norteistas, que teve efeitos desmoralizadores no início da campanha.

Todas as unidades norteistas que poderiam ter necessidade de se fractionarem, para que os seus elementos actuassem como guerrilheiros, dispunham, também, de numerosos postos de T. S. F., em cujo funcionamento rapidamente adestrámos oficiais e soldados.

AMANHÃ (conclusão): A CONQUISTA DA COREIA DO SUL TERIA DEMORADO DEZ DIAS. SE NÃO FOSSE A INTERVENÇÃO DOS AVIÕES AMERICANOS.

Luca Tulia A PRINCESA E O POETA

Num belo dia de Janeiro de 1876 — já lá vão setenta e quatro anos! — chegou a Lisboa o célebre príncipe Rattazzi. Vinha acompanhada por sua filha, criança ainda, e hospedou-se num dos melhores hotéis desse tempo: o Hotel Bragança. A princesa Rattazzi vivia habitualmente em Paris; a sua graciosidade, a sua inteligência, a sua cultura e — como esqueço-lo? — a sua fortuna tinham feito dela uma das figuras femininas proeminentes da sociedade parisiense da época; e o seu salão, onde se reuniam políticos, es-critores, artistas, gente do grande mundo, era uma espécie de salão de Madame de Staël, porventura menos solene, mas não menos refulgente. Dizia-se que a princesa estava criada de deusas; dizia-se que os seus dois famosos colares — um de pérolas claras, outro de pérolas negras — desapareciam e reapareciam, segundo o estado, pior ou melhor, das suas finanças; dizia-se que o seu fim não seria nem tranquilo nem glorioso. A verdade é que a princesa Rattazzi gozou até ao último momento de um prestígio mundano invulgar. A chegada da princesa a Lisboa constituiu, como era natural, um acontecimento. Ao «Bragança logo ocorreram muitas pessoas a cumprimentá-la, não só por delicadeza, mas por curiosidade. A princesa a todos recebia com a maior distinção; para todos tinha um sorriso aliciente, uma frase amabilíssima; e, pouco depois da sua chegada, querendo corresponder às atenções de que a rodeavam, ofereceu um grande banquete, seguido de recepção, ao que havia de mais representativo na Lisboa política, literária e artística desse tempo. A esse banquete, famoso pelos convivas e pelas iguarias, assistiu, entre outros, Guerra Junqueiro, que, nessa altura, estava na capital. Junqueiro, que, na época, tinha vinte e seis anos, havia sido apresentado à princesa por Rafael Bordalo e a princesa sympathizara imenso com ele.

— C'est un génie amoureux! C'est un génie amoureux! — repetia ela sempre que se referia ao poeta. — Entretanto, correu-lhe certos rumores, que essa simpatia, pelo menos por parte da princesa, ultrapassava os limites da literatura e penetrava nos limites do coração. Uma tarde, Bordalo, a quem chegara o rumor, encontrando Junqueiro chamou-lhe ele príncipe Rattazzi. Junqueiro sorriu, passou os dedos pelo bigode, soprou o fumo do charuto e murmurou: — Quem teria de dizer, Rafael? E para lhe provar que a verdade, concedo-lhe, desde já, a si, em nome da princesa e do meu, o título de barão de Rattazice... Está satisfeito?

— Radiante! — exclamou o caricaturista. Mas nunca usou o título. Luis de Oliveira Guimarães

CAVE — Ar condicionado — DC — CAFÉ PORTUGAL AMANHA AO ALMOÇO Tripas à moda do Porto

CONDORCET BRUTO DA COSTA MÉDICO VETERINÁRIO RETOMOU A CLÍNICA Consultas na Rua Pinheiro Chagas, 18, r/c, e na Clínica do Carmo, 6 e 7 — Chamadas pelos telefones 43139 e 28842

KINAX A MAIS BELA MÁQUINA DE FOLE NO FORMATO 6x9 cm. O cancelo de todos os amadores fotográficos. Dúzias modelar à venda. Preço mínimo 10000. VENDA MÁQUINAS CAMEL DE BRITÃO FOTOGRAFICAS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

ros; às 22: variedades, em que colaboram a orquestra ligeira, dirigida por Tavares Belo, e os artistas Carlos Jorge, Lídia Casanova, Gina Esteves, Maria del Carmen, Quintana e Estela Alves; às 22 e 30: palavras levadas ao vento... diálogo de Mário Marques; às 22 e 45: fados e guitarra; às 23: rádio-teatro, quinzenário radiofónico da ceia; às 23 e 25: danças; às 23 e 50: resumo noticioso — boletim meteorológico; às 0: encerramento. Programa B — A's 21 e 13: ópera: «Werthers» (Mansueti). Notas explicativas, pelo professor Luis de Freitas Branco; às 23 e 25: musica de arco; às 23 e 50: junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 19: musica de baile; às 19 e 30: divulgação do jazz; por Luis Villas Boas; às 20: musica portuguesa, por Fernando Baptista, Virginia Soler, Amália Rodrigues, Maria Clara, Albert Ribeiro, Natália dos Anjos, etc.; às 20 e 30: rádio-jornal; às 20 e 45: musica brasileira; às 21: programa dos associados; às 22: canções; às 22 e 30: musica de concerto; às 23: musica de baile; às 23 e 45: rádio-jornal; às 0: fecho.

RADIO RENASCENÇA — Estação do Porto — A's 18: abertura e boletim religioso; às 18 e 5: melodia de abertura; às 18 e 10: os reis do jazz; às 18 e 30: zarzuela; às 18 e 45: viras e corridos; às 19: ópera; às 19 e 30: informações. Estações de Lisboa e Porto — A's 19 e 30: abertura e boletim do «S. C. R.»; às 19 e 35: aperitivo para o seu jantar; às 20: musica variada; às 20 e 15: canções; às 20 e 30: 1.º noticiário; às 20 e 40: musica portuguesa; às 21: musica ligeira; às 21 e 15: musica seleccionada; às 21 e 30: musica de concertos; às 22 e 30: fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa — A's 22 e 28: boletim religioso; às 22 e 30:

zarzuela e ópera; às 23: musica de salão; às 23 e 30: musica portuguesa; às 23 e 40: musica ligeira; às 24: fecho.



Conserve a juventude e a boa disposição pelo sistema KRUSCHEN Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incomodos e dores. A venda em todas as farmácias. KRUSCHEN

QUAL É "Francis"? PERGUNTE NO EDEN

GARAGEM A MELHOR DAS AVENIDAS NOVAS 15-B, Av. João Crisóstomo, 15-F — Telefone 42560 com Estação de serviço e reparações gerais. A mais bem montada no género. Espaço livre para recolha de automóveis sob a gerência da ERAL, L.ª Se ainda não é nosso cliente inscreva-se antes que seja tarde

É JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO, 15 A GRANDE CORRIDA DE GALA promovida pelo Jardim Universitário de Belas Artes sob o patrocínio da CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA e em honra dos Congressistas das Capitais do Mundo Em coche D. João V, 4 Cavaleiros, 4 SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NÚNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS O prestigioso DOMINGO ORTEGA e DIAMANTINO VISEU e outros elementos, com oito toiros dos Herdeiros de Emilio Infante e de Claudio Moura A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, ABRE 5.ª FEIRA

COMIDAS SÃS-BEBIDAS FRESCAS...



Bebidas refrigerantes — sobremesas geladas — saladas frescas... prazeres do Verão, fáceis de obter com um frigorífico eléctrico.

Os modernos frigoríficos — o nacional como os estrangeiros — bonitos por fora, espaçosos por dentro... protegem a saúde, por uma despesa mínima.

APROVEITEM AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DA ACTUAL

CAMPANHA DO FRIO

organizada pelas C. R. G. E. (C. R. G. E. Gás e Electricidade) em colaboração com as casas da especialidade

DEPOIS DE TERMINADA A CAMPANHA, EFECTUAR-SE-Á O SORTEIO, NA EXPOSIÇÃO DO FRIO, SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES DAS C. R. G. E. RUA GARRETT, 2

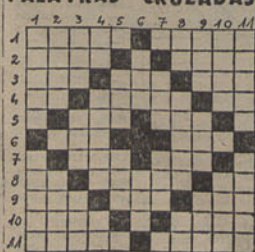
SOCIEDADE GERAL

Para BISSAU, PRAIA e S. VICENTE Navio-motor «CONCEIÇÃO MARIA» a sair em 2 de Outubro Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 de Setembro

CARGAS E PASSAGEIROS Em LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 30551 NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Advertisement for ULTRA DE PILHAS E CORRENTE, featuring an image of a battery and text describing its features.

PALAVRAS CRUZADAS



SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM: HORIZONTAIS: 1 — Mota; dará; 2 — Era; sol; rol; 3 — Tá; latido; etc.

INSTRUÇÃO O seu transporte por caminho de ferro, á consignação de fábricas de adubos ou grãos, é feito por PREÇOS BASTANTE REDUZIDOS.

VERTICAIS: 1 — Meta; sara; 2 — Ora; ré; rim; 3 — Tá; lutam; ad; 4 — Mo; 5 — Sá; vem; 6 — Roia; co; 7 — Lar; seu; 8 — Pan; 9 — Ar; faca; pé; 10 — Roe; oro; tal; 11 — Alla; dura.

Advertisement for a radio receiver, 'O RECEPTOR MARAVILHA DA ACTUALIDADE', showing an image of the device.

LIVROS DE ESTUDO Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Lisca e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

JOÃO DE OLIVEIRA FALECEU Crisálida da Assunção Oliveira e Oliveira; seu marido Virgílio Alves de Oliveira e filhos, Maria Fernanda de Oliveira Marques Candido, seu marido Armando Henriques Marques Candido e filha, emprem o doloroso dever de participar á todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido levar da vida presente seu querido pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 12 horas, saindo o préstito fúnebre da Avenida Conde de Valbom, 89, 3.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GOMES — Tel. 41505

JOÃO DE OLIVEIRA FALECEU V. A. OLIVEIRA, LD.ª, cumpre o dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sr. João de Oliveira, sogro do sócio Virgílio Alves de Oliveira, cujo funeral tem lugar amanhã, 11, pelas 12 horas, da sua residência Avenida Conde de Valbom, 89, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

JOÃO DE OLIVEIRA FALECEU ALVES e OLIVEIRA, LD.ª, cumprem o dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sócio sr. João de Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 12 horas, saindo o préstito fúnebre da sua residência, Avenida Conde de Valbom, para o seu jazigo no cemitério oriental.

IMPRESSÕES TAURINAS OS QUATRO ASES NACIONAIS E UM CURRO PÉSSIMO DE JOSÉ INFANTE

É difícil reunir um curro de oito touros tão mansos e dóceis como aquele que José Infante mandou para a torrida de antontem em Santarém. Só um — o 2.º — investiu com uma certa coragem. Simão, que tudo tentou nos seus dois, até o seggo, para dar mais vantagem ao 1.º, que este aliás não soube aproveitar, porque nem assim investiu, atingiu o mais alto bilho num curto enorme, em terrenos cambiados, no 5.º, que teve o seu inconfundível selo. Nuncio sacou o melhor partido do 2.º, o único a investir franco e logrou alguns ferros excelentes no 4.º, porque lhe entrou sempre citando muito em curto. Diamantino Viscu, animoso como nos seus bons tempos de novilheiro bandeirado os seus dois, com pares muito bons no 3.º. Neste, o tal que se metia por um dos lados, teve a inteligência de o tourear pelo outro, sacando alguns naturais perfeitos. Depois, á força de lhe plagar os terrenos, pôde-se deitar numa faena de tourear inteirado. No 7.º, mostrou quanto vale, sem lhe perder de cara, e adornando-se com domínio absoluto. Manuel dos Santos teve lindos lances de espia e bandeirinho muito bem o seu 1.º. E teve o bom senso de resistir, apesar dos assobios do público ignorante, a bandeirilhar o último, pois o matador só o deve fazer quando tiver touro para brilhar. As faenas de muleta de Manuel foram idênticas, porque os seus dois touros eram igualmente de má raça. Primeiro, a fazer-se com eles, dando-lhes as tábuas e tirando-lhes a saída. A seguir, em passes com ambas as mãos, que lhe saíram perfeitos. Dominou os dois por completo, depois de esgotar todos os recursos para se fazer passar. Numa palavra: uma tarde linda de Sol que um curro péssimo estragou. As pegas estiveram a cargo dos amadores de Santarém, que se houveram com o seu novêdo habitual. A novidade de ontem Os poucos espectadores da novilha de ontem, em Santarém, foram ligeiramente, mais felizes do que os da corrida de domingo. E que os touros de D. Duarte Atalala, excepção feita ao 4.º, que era nitidamente voluntário, e ao 7.º, que investiu franco — não tiveram as más intenções, que caracterizaram os da véspera. Simão, afigura, que teve gentileza de me brindar com o ferro do seu 2.º, acentuando que o fazia não ao critério, mas ao aficcionado sempre presente nos festejos taurinos, onde quer que eles se realizem — lidou dois maneiros perdidos, nos quais procurou, por todas as formas. Sobretudo em dois sobrebos curtos, como ele os sabe cravar em terrenos cambiados. Manuel dos Santos teve o melhor touro da tarde e aproveitou-o muito bem, variando as sortes. No 2.º cravou cinco ferros, dos quais dois muito aceitáveis. Franguito — o caso mais típico contemporâneo a demonstrar que em toureiro o difícil não é chegar, é manter-se — mostrou-se recoso, embora tivesse a frente o melhor touro dos lidados a pé. E, um tourear que se bitu de mais numa tarde, mas a quem duas cornadas graves souberam chamar á realidade das coisas. E essa realidade patenteia-se na sua baixa forma actual. Fernando Segarra, ainda sob o peso das dificuldades provenientes da sua última colisão e perante as dificuldades dos seus dois touros — ambos maneiros e um a meter-se por um dos lados — teve lances de capa de certo sabor, pela lentidão que lhes imprimiu. A sua faena de muleta ao último, versada e franzosa, foi muito aceitável. Está mais calma e segura. Os forçados amadores de Santarém sempre com a sua já proverbial decisão. Bandeirillou-se muito mal, mas bregou-se bem, quando o fizeram Ortigueta e Saravia. SARAIVA LIMA Para Manuel dos Santos não há defeso entre as duas temporadas

Manuel dos Santos atinguu agora, em Alcobcer do Sol, a sua 64.ª corrida de touros em Espanha. Portugal e França, ficando, assim, á frente de Manoel Gonzalez, o matador espanhol, que la em primeiro lugar no numero de corridas toureadas, naqueles três países. Perfaz assim, com os 15 que perdeu a memória, a emotividade excessiva a irritabilidade, a fraqueza geral, a falta do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado KNOGENE. É uma fonte segura de Cálcio e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral: FARMACIA ESTACIO 61, BOSSIO

torou na América, o seu 1.º contrato desde 1 de Janeiro do corrente ano, não tendo tido um unico domingo sem touros. E porque tem contratos firmados em Portugal, em Africa, e em Espanha até 12 de Novembro, e a empresa da praça de Guadalajara no México quer que ele se estreele ali a 19 do proximo mês, Manoel dos Santos ligará uma temporada á outra. A corrida de Barcelona, a 12 de Novembro, a sua despedida na Europa, deve ser dada, possivelmente, sendo ele o unico matador dos seis touros, sendo-se, assim, ás maiores figuras do toureio de todos os tempos, que têm praticado aquela facanha. E como fez o grande Guerrita e mais tarde Vicente Barreira, quando novilheiro, em 22 do corrente, lidará três corridas no mesmo dia: de manhã em Vila Franca, alternando com Curro Caro; de tarde em Algés com Chaves Flores; á noite em Evora, com Diamantino Viscu. E com as corridas já firmadas para a capital e para as principais cidades do México deve atingir, em 31 de Dezembro próximo, um total de cerca de 120 corridas, numero jamais atingido por qualquer matador de touros. E a sua fama é de tal ordem que as organizações Schleisinger, proprietárias dos maiores hotéis da Africa do Sul e do Polana em Lourenço Marques, puseram todos os seus estabelecimentos á sua disposição, considerando Manuel dos Santos seu «hospede de honra», na sua proxima ida ao continente africano.

REUNIÃO DE UM CURSO MEDICO EM COIMBRA

COIMBRA, 10 — Para comemorar as suas «bodas de prata» reúne-se, nesta cidade, nos proximos dias 21 e 22, o curso de Medicina de 1924-25. As adesões devem ser enviadas ao sr. dr. Dias Folgado, Rossio, 74, 2.º, em Lisboa.

TURISMO ESPANHO

Da Delegação Espanhola de Turismo em Lisboa, recebem-se uma série de folhetos de propaganda das belezas do pais vizinho. Agradecemos a gentileza:

Advertisement for Cera de Flores PARA A TEZ, featuring an image of a woman's face and text describing the product.

Os técnicos conseguiram extrair do próprio coração de certas flores da Côte d'Azur uma cera pura que é infinitamente preciosa para purificar e aliviar a pele. Misturada com outras substâncias raras, esta cera pura é vendida sob o nome de Cere Aseptine. Aplique uma quantidade pequena ao seu rosto, aos ombros e ao pescoço. Os resultados são a bem dizer imediatos e maravilhosos. Graças á sua famosa acção transcutânea, a Cere Aseptine penetra fundo, dissolve todas as impurezas acumuladas nos poros, subtiliza as células mortas por células novas maravilhosamente brancas e frescas. Os fios pontos pretos, a vermelhidão, as própias sardas, acabam por desaparecer. Além disso, protege a pele dos estragos causados pelas intempéries. A sua aplicação é muito simples, e dar-lhe-á em todas as circunstâncias uma pele macia, fresca e avulhada como uma pétala de rosa, mesmo que já tenha experimentado tudo o mais. Experimente-a hoje mesmo; ficará admirada com os resultados. Laminas «Diamon»

Um conto por dia

O «PATRÃO PEQUENO»

De PEDRO DE SINTRA

NAQUELA tarde havia pouca gente no Casino. Depois de dançarem uma vez mais, Vasco decidiu-se:

— Sabes? Preocupa-me a ideia de que nos casaremos... Amo-te e não duvido de que também gostes de mim... Mas habitué-me a que pensassem por mim quando havia qualquer dificuldade a resolver. A fortuna de meu pai permite-me esse luxo. Divirtó-me. Adoro viver uma vida de prazer. Aparentemente, podemos continuar a fazer a vida de que gostamos se nos casarmos. Mas tu és rica, também. Receio que sejas como eu: incapaz de decisões energéticas.

Luisa esteve tentada a rir-se. Não o fez, porém. Mudou de assunto e só a despedida, sorrindo, lhe disse:

— Então, em resumo, o que tu queres é ter a certeza de que sou mulher capaz de ser o «chomem» do teu futuro lar?

★

Aquela conversa dera um novo rumo à vida de Luisa. Apesar da oposição da família decidiu trabalhar no escritório do padrinho e este não teve coragem para lhe recusar o emprego.

Luisa, porém, não confiava a ninguém que desejava demonstrar ao Vasco que ela era capaz de qualquer decisão importante. No escritório ninguém sabia que ela era uma filha-sambá e que o pai tinha dois palacetes e três automóveis. O padrinho respeitava o seu segredo. Nada dissera, nem mesmo ao Fernando Ribeiro, aquele rapaz que ele interessara no seu grande negócio de exportações.

Soubes tornar-se indispensável. O próprio «patrão pequeno», como os colegas chamavam ao Fernando Ribeiro, consultava-a frequentemente.

Um dia, o padrinho, que ia almoçar com o sócio, pediu-lhe que o acompanhasse para discutirem os termos de uma importante carta. Sabendo então que ela não costumava almoçar em casa, Fernando indicou a Luisa o pequeno restaurante que frequentava e passaram a encontrar-se ali quase todos os dias. Estabeleceu-se entre ambos uma intimidade que não se podia dizer fosse feita de harmonia, tantas as discussões que travavam.

Luisa, apesar de inteligente, não percebia que o «patrão pequeno» provocava a sua reacção e ficava depois encantado a olhá-la enquanto ela, corada, os lindos olhos a brilhar, argumentava:

— Creia-me, Fernando. Nem todas as raparigas ricas são assim frívolas, como diz. São ricas, é verdade, mas se isso constitui um mal, a culpa não é delas... E se fossem trabalhar tiravam o lugar a outras. Gastam muito? Pior seriam se o não fizessem... — Mas a Luisa... — Eu própria, chego a ter remorsos por trabalhar.

— Sim. Quem sabe se não estou a prejudicar outra rapariga que precisa mais do que eu de ganhar dinheiro. Talvez resolvesse deixá-los...

Ao dizer isto, olhava Fernando. Teve uma emoção deliciosa ao vê-lo empalidecer e ao ouvi-lo, depois:

— Não faça isso. Eu... isto é, a casa não poderia passar sem si. Pense no desgosto que teríamos. Um pouco confuso, Fernando prosseguiu:

— Sim. O seu Padrinho, que se habituou a si e tanto lhe quer, eu, que... enfim, que a aprecio muito e sei o que vale. E todos os seus colegas que a adoram. Você, em dois meses, obrigou-nos, ao Sousa e a mim, a rever duas vezes os ordenados do pessoal. Sempre que quisemos melhorar a sua situação, só aceitou quando fizemos o mesmo com os outros empregados.

Emocionada, embora procurasse ocultá-lo, Luisa sentia-se feliz ao ouvir as palavras de Fernando. Pensou, de súbito, no namorado ausente nas terras e estabeleceu uma comparação com aquele rapaz que tinha ali diante dela. Não quis, no entanto, declarar-se dominar pela doce emoção que se apoderava dela e defendeu o seu ponto de vista:

— Então não acha bem? Parece-lhe que seria justo passar eu à frente dos meus colegas mais antigos?

— Evitando a num olhar de admiração e ternura, ele disse apenamente:

— Ah! Se todas as pessoas fossem como a Luisa...

— Pois olhe que entre as «meninas ricas», como você lhe chama, há muitas e muitas, bem melhores do que eu.

E ficou combinado que Luisa não voltaria a falar em deixar o emprego.

★

Dias depois desta conversa, sentado numa cadeira, à beira do caminho preferido pelos aquirentes, Vasco Lourenço lia esta carta:

Meu caro Vasco: Lembra-te do que me disseste há três meses no Casino do Estoril? Como sabes comecei a trabalhar, para te demonstrar (e confesso que também a mim própria) que eu tinha força de vontade suficiente para ambos. Não me arrependo do que fiz. Vi que sou capaz de trabalhar e de obedecer. Enfim, capaz de dar à minha vida um rumo diferente. Não penses, porém, que venho tranquilizar-te e dizer que já podemos casar sem receio. Esta nova vida veio convencer-me de uma coisa: gosto de ti, és um magnífico camarada para divertimentos, mas um impossível marido para uma mulher como eu sou agora.

Não fiques zangado comigo. Apenas prometi ver se poderia ser feliz e reconheci a impossibilidade disso. E como sei que és meu amigo vou fazer-te:

AS PASSAGENS DE NIVEL NA AMADORA

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo dos atravessamentos da via férrea dentro da vila da Amadora.

uma confissão: não desisti de casar. Desejo unir-me a alguém a quem possa auxiliar com o meu esforço, e não a um homem a quem apenas aumente a fortuna com o que o meu Pai me der. Vou procurar, ou melhor, creio que já encontrei. É um rapaz que não sabe ser eu uma «menina rica». Não lho quero dizer enquanto não me confessar o amor que eu sei que ele tem por mim. Não demora muito, com certeza. Se eu o ameaçar de me ir embora, o meu «Patrão pequeno» vai, finalmente, dizer-me aquilo que eu quero ouvir. E há-de desculpar a minha riqueza.

— Tu, meu caro Vasco, desculpa tudo e a confissão da tua ex-nóvia que tem muita pena, mas é obrigada a confessar-te que está doída de alegria. Adeus.

Luisa

P. S. — Afinal, talvez eu tenha pouca energia. É mais uma razão para eu «querer» casar com o meu «Patrão pequeno»...

CRÓNICA DE PARIS

(Continuação de 1.º pag.)

ao reabastecimento das populações; — lutar, de uma maneira geral, contra a infiltração de elementos exteriores; — opor-se às tentativas de sabotagem; — assegurar a manutenção da ordem.

Não deixa de ter interesse, seguir os considerandos do decreto: «Nasce, assim, a noção de estratégia em superfície. Estratégia que se aplicará, provavelmente, num eventual futuro conflito, dado o carácter total deste e a utilização do espaço aéreo; não se trata, pois, de continuar atrasado uma guerra, mas sim de construir, desde já, uma organização válida para um amanhã possível. Esta estratégia implica: acções de carácter clássico das forças armadas de campanha e acções visando imediatamente as bases e as retaguardas das forças armadas de campanha: acções de partidários terrestres, acções aerotransportadas e anfíbias. É para lutar contra estas que deve ser organizada a defesa em superfície do território nacional.

Quais as características gerais desta defesa?

a) Devido ao carácter total do conflito, a organização da defesa, em superfície do território, não se divide em civil e militar — dado que todas as actividades da Nação arriscam-se a ser atingidas ou postas em jogo.

b) Devido ao carácter súbito que o começo do conflito pode assumir, o dispositivo deve poder ser posto em acção rapidamente, sob as ordens, segundo os casos, da autoridade civil ou da autoridade militar.

c) Devido à natureza das agressões possíveis (sabotagens, partidários, lançamento de pára-quedistas), assegura-se contrário ao princípio da economia dos meios, assegurar a esta tarefa as forças armadas de intervenção. Todo o Exército activo deve encontrar-se nas fronteiras ou nas regiões de Este. A defesa em superfície do território deve ser confiada a tropas especializadas (guarda, gendarmaria) e aos próprios cidadãos, utilizados para tal efeito. Por outro lado, está prevista uma ligação entre os organismos da defesa em superfície (C. D. A. T. Defesa Aérea Territorial).

d) Devido à integração do território nacional nas retaguardas do teatro de operações inter-alidade da Europa Ocidental há que adoptar esta organização de articulação das retaguardas dos Exércitos, de maneira a garantir a segurança dessas retaguardas, em estreita ligação com o alto comando inter-alidade, sem, entretanto, abdicar de qualquer das prerrogativas, da soberania nacional.

... e a sua composição...

O Ministério da Defesa Nacional da França estabeleceu, assim, a organização propriamente dita da defesa em superfície, sob a direcção de chefes civis e militares:

- 1) A gendarmaria, encarregada principalmente da pesquisa de informações;
- 2) A guarda, elemento móvel e poderoso de reforço e de acção dotado de importante armamento. (A guarda e gendarmaria serão consideravelmente reforçadas por auxiliares reservistas);
- 3) A guarda territorial — formação nova concretizando a participação de todos os cidadãos na

EMPREGUE OS FILMES PANCROMATICOS



A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

MICROPAN 27°
GRÃO FINO PARA GRANDES AMPLIAÇÕES

PANCROMOSA 32°
PARA INTERIORES E LUZ ARTIFICIAL

GEVAPAN 33°
GRANDE SENSIBILIDADE PARA CASOS DE POUCA LUZ

Representantes:
GARCEZ LDA CHIADO — LISBOA
Aparelhos fotográficos das boas marcas — Trabalhos para amadores
Projectores Cine super Trifilme ou Monofilme — pedir impresso

defesa em superfície. Formada por secções rurais e urbanas, esta guarda territorial será constituída por reservistas, adidos especiais ou elementos livres de obrigações militares, que se alistam para estas unidades e são utilizados «sur place».

- 4) Batalhões regionais — unidades do Exército territorial constituídas por reservistas de classes antigas. Utilização afectada, em princípio, à guarda e defesa das zonas sensíveis;
- 5) As Companhias Republicanas de Segurança (equivalentes às companhias da nova Polícia, secção de Gases e Fumos), estão encarregadas das suas habituais missões de manutenção da ordem.

E o decreto conclui: «É o primeiro decreto importante sobre a reorganização das forças da defesa do país, adaptadas às condições possíveis de um futuro conflito».

O «moquis» comunista pode reaparecer...

Este decreto faz parte de uma campanha de saneamento em que se deve incorporar a recente expulsão de mais de quatrocentos comunistas estrangeiros, agindo no solo da França. Graças a esta operação de polícia decapitou-se o futuro «moquis», sobretudo o que se preparava na região dos Pireneus, pronto a intervir desde que chegasse ordem de Moscovo.

Entretanto, se o Ministério do Interior afirma que a operação policial anticomunista alcançou os resultados em vista, arguem-se vozes, — autorizadas — para denunciar outros perigos eminentes e para sublinhar a «fraqueza» da operação.

Assim, o sr. Coste-Floret, deputado dos Altos-Pireneus e «maître de Luchon, afirmou recentemente: — Por agora, estão aniquiladas as duas mais importantes organizações comunistas da região: o «moquis» Vaillador e o Hospital de Varsóvia em Toulouse. Se não se tem cuidado, daqui a pouco, outras organizações surgirão a substituí-las. Sei, de fonte segura, que há nos Pireneus mais de trinta depósitos de armas; o suficiente para armar um Exército. Um dos planos russos, numa guerra eventual, é ocupar a Europa. A missão de isolar a França da península ibérica incumba ao «generals» Lister. Em caso de conflito, as guerrilhas descem da montanha e, aguardando os reforços, impedem o acesso aos vales...

As recentes medidas policiais não lhe parecem eficazes e completas: — Havia em Toulouse um posto emissor de T. S. F. Não era tão clandestino como isso: dezenas de pessoas conheciam o lugar onde se encontrava. Que eu saiba, ninguém procurou localizá-lo. Nos vales dos planaltos encontram-se postos de ligação: há um valvem contínuo entre a região e Paris, Praga e Moscovo. O Governo tem de continuar as operações de limpeza. Apresentei um pedido de interpeelação à Assembleia Nacional e propoñho-me apresentar na tribuna

documentos precisos. Espero que o Ministro do Interior tomará as medidas necessárias.

Lister e o seu exército de guerrilheiros

Em todo o caso, vale a pena fazer notar que tanto o «generals» Lister como o gerente florestal Vaillador conseguiram fugir antes da chegada da Polícia e que — claro está — ainda não foram encontrados. O Ministério do Interior ainda não precisou se prosseguem as investigações e buscas para decidir a mão aos dois «chefes» e, entretanto, da acção de Lister depende a eficiência ou o fracasso das organizações comunistas do sueste da França.

O tal Vaillador, sob a aparência de reger uma exploração florestal na montanha, organizara a osatura de um «moquis» composto essencialmente por espanhóis refugiados. Havia treinos de armas, operações de sabotagem, guerra de ruas, e, até, transmissões radiotelegráficas... Com os camiões da empresa organizara um serviço de transportes...

Lister, por seu lado, é bem conhecido. Alguns traços da sua biografia:

Nascido em 1907, aderiu muito novo ao Partido Comunista Espanhol e é escolhido como membro do seu «comité» político. Desde o começo da guerra de Espanha, toma o comando do 5.º Regimento de infantaria, depois, em 1938, comanda a primeira Brigada Internacional e quando da derrota é general-comandante do Quinto Corpo de Exército. De 1938 a 1946, Lister vive em Moscovo onde segue cursos na Escola de Quadros. Depois, aparece «jornalista» o que o obriga a levar uma vida movimentada, sempre entre Praga, Budapeste, Sofia, Bucareste e Moscovo. Finalmente, fixa-se em França — em Toulouse — como «redactor» do jornal comunista espanhol «Mundo Obrero» (agora proibido). A sua actividade incide principalmente na criação e treino de uma formação clandestina chamada «Grupacion de Fuerzas Armadas Republicanas Españolas». Tratava-se, na realidade, de brigadas de choque, de que as da Empresa Vaillador, são um típico exemplo. A elas competia «comandar a fronteira dos Pireneus no caso de conflito. A preponderancia de Lister era decisiva. Numa reunião secreta realizada em Carcassonne e onde os comunistas franceses e espanhóis assentaram nas directivas a seguir, o comando geral das operações foi confiado ao «generals» Lister e os seus guerrilheiros receberam a missão, não só de constituírem as tropas de choque, como de enquadrarem os franceses...

★

A' luz destes elementos compreende-se bem todo o interesse da criação da Defesa em Superfície do Território, agora decidida pelo decreto. Que entre o decreto a realização não medisse muito tempo. Agir, vale, quando se age depressa. Agir tarde, é por vezes inútil.

MUNDO INFANTIL

Av. do Aeroporto — Palacete 35

Transporte privado

SECÇÃO INFANTIL — Iniciação de leitura, escrita e desenho.

SECÇÃO PRIMÁRIA (Sexo Feminino) — Preparação para admissão nos liceus.

CONVERSAÇÃO FRANCESA NAS DUAS SECÇÕES

Vigilância médica — Alimentação racional — Ginástica — Canto coral

JÁ ABRIRAM AS AULAS



D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA O PORTO E O AERODROMO DE WONSAN ESTÃO EM PODER DAS FORÇAS SUL-COREANAS QUE AMEAÇAM AGORA A CAPITAL COMUNISTA

TOQUIO, 10. — Segundo notícias recebidas da frente, as tropas sul-coreanas conquistaram hoje Wonsan, principal porto comunista na costa oriental. O aeródromo — um dos melhores da Coreia — está, também, na sua posse e os sul-coreanos ocupam posições que lhes permitem avançar para oeste, em direcção à capital comunista, Pyongyang.

O principal avanço para Pyongyang, do sul — efectuado pela 1.ª Divisão de cavalaria americana — encontrou maior resistência, mas a oposição, nas outras frentes é ligeira e parece estar a desmoronar-se rapidamente.

Os sul-coreanos entraram em Wonsan às nove horas de hoje, cinco horas depois da conquista do aeroporto.

As últimas notícias do Q. G. do 9.º Exército americano dizem que a cidade e o aeródromo estão ainda a ser bombardeados pelo inimigo, provavelmente por artilharia motorizada comunista.

Oficiais do Estado Maior disseram que o moral norte-coreano, nesta área, era extremamente baixo e que aviões equipados com alto-falantes, voando a baixa altitude sobre a área, convidavam os comunistas a render-se.

Os comunistas estão a retirar apressadamente

Wonsan não foi o osso duro de roer que os oficiais sul-coreanos esperavam. Os norte-coreanos estão hoje a fugir para o norte e abandonaram material, o que revela retirada apressada das posições de defesa ao longo da costa, nesta área.

Oficiais de ligação americanos disseram ter ficado surpreendidos por os comunistas não haverem defendido os desfiladeiros de os sul-coreanos tinham de atravessar.

Numa dúzia de posições, nos últimos dois dias, um pelotão

CHEGOU

A LISBOA

O GOVERNADOR DE S. TOMÉ

No avião da Linha Aérea Imperial, chegou esta manhã a Lisboa o sr. major Carlos Gorgulho, Governador de S. Tomé, que vem conferenciar com o sr. Ministro das Colónias sobre importantes problemas de administração.

Era aguardado no aeroporto de Lisboa, pelos srs. 2.º tenente Almeida Pinto, representante do sr. Ministro das Colónias; D. António de Almeida, inspector colonial; directores do aeroporto, comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva; capitão Silva Correia, pelo Ministro do Exército; muitos funcionários e oficiais de S. Tomé e diversos missionários do Coarção de Maria.

COBRANÇAS COMERCIAIS NORMAIS E DIFICEIS

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA, ABSOLUTAMENTE IDONEA, ENCARREGA-SE DA SUA EXECUÇÃO. RESPONDA A ESTE JORNAL AO N.º 540

instalado numa colina dominante, pôde ter detido um Divisão, durante horas — disseram os oficiais.

Mas na frente principal, a ocidente, tropas da 1.ª Divisão de cavalaria americana — as primeiras forças dos Estados-Unidos que atravessaram o paralelo 38 — estavam a encontrar maior resistência, no seu avanço para o norte.

No novo avanço de Kaesong para o ocidente, imediatamente abaixo do paralelo 38, tropas americanas atravessaram o rio Yesong e, a nordeste de Kaesong, patrulhas atingiram Panburi, a 15 milhas e imediatamente ao norte da fronteira.

Mil prisioneiros fez ontem a 3.ª Divisão sul-coreana

A medida que ganha ímpeto o ataque duplo das forças da ONU, continua a aumentar o numero de prisioneiros comunistas.

A 3.ª Divisão sul-coreana, que actualmente se encontra em Wonsan, aprisionou ontem, só à sua parte, mil comunistas.

A Divisão sul-coreana «Capitôlos», que atinge Namangyong, cerca de 15 milhas ao sul de Wonsan, fez prisioneiros e apreendeu cinco mil espingardas de tipo russo, 500 metralhadoras e mais material.

No centro da frente, a 2.ª Divisão sul-coreana encontra-se em Yonhon, directamente ao norte de Seul, e a 6.ª Divisão a cerca de sete milhas ao norte de Kwachon, a noroeste de Seul. Ambas essas localidades estão situadas

VENDERAM-SE EM PORTUGAL

QUADROS FALSOS

DE PINTORES MODERNOS

PARIS, 10. — A Polícia, tendo prendido o alemão Walter Klein por falsificar em matéria artística, está agora na pista de uma importante organização que fabricava e vendia quadros falsos de pintores modernos de nomeada.

O conhecido pintor Matisse apresentou hoje em consequência da qual veio a descobrir que Klein vendeu em Milão a um proprietário de uma galeria, falsos Matisse, Picasso Braque, Rouault, Renoir e Boldini. Existem outras falsificações de quadros vendidos em Ginebra, em Portugal e em Espanha para onde as autoridades francesas enviaram já deprecadas. — (F. P.)

O serviço militar obrigatório em França foi elevado para 18 meses

PARIS, 10. — O Conselho de Ministros aprovou o projecto de lei elevando a duração do serviço militar activo para 18 meses.

Por outro lado, no final do Conselho, decidiu-se que Letourneau, Ministro para as Relações com os Estados Associados, e o general Juin, Residente francês em Marrocos, partem no fim da semana para a Indochina. — (F. P.)

Das cerca de cinco milhas ao norte do paralelo 38.

Aviões atacaram e destruíram objectivos inimigos, na área de Wonsan, em apoio à 3.ª Divisão sul-coreana. A maior parte dos aparelhos de apoio próximo da 5.ª Força Aérea entrou em acção nesta frente e o resto colaborou com a 6.ª e 8.ª Divisões sul-coreanas.

Aviões dos fuzileiros navais estão a apoiar a 1.ª Divisão de cavalaria americana, ao norte do paralelo 38. — (R.)

Julga-se estar simplificada a fase final da guerra

TOQUIO, 10. — Afirma-se que os êxitos espetaculares dos sul-coreanos, desde que atravessaram o paralelo 38, há mais de uma semana, têm tornado extremamente fluidos os planos do general Mac Arthur para as fases finais da campanha da Coreia.

Wonsan, a 15 milhas, em linha recta, da fronteira da Manchúria, está situada mais ao norte do que Pyongyang. A rapidez do avanço poderá ter tornado desnecessárias operações anfíbias em grande escala, como anteriormente julgadas indispensáveis.

Ignora-se ainda se os sul-coreanos atravessaram o paralelo 36 por instigação do seu próprio Governo, ou do general Mac Arthur. Mas, se o seu êxito confundido os comunistas, poderá ter simplificado consideravelmente a fase final da guerra. — (R.)

O CONGRESSO INTERNACIONAL

DAS ASSOCIAÇÕES DOS ANTIGOS ALUNOS

DAS ESCOLAS SUPERIORES COMERCIAIS

TERMINOU OS SEUS TRABALHOS

No salão nobre da Associação Commercial de Lisboa, continuaram hoje de manhã e terminaram cerca das 16 horas, os trabalhos do XII Congresso Internacional das Associações de Antigos Alunos das Escolas Superiores de Comércio.

A 5.ª sessão iniciou-se às 9 e 30, sob a presidência da sr.ª Dr.ª Emilia Ferreira, tendo sido discutida a tese do sr. Remy Feitz, intitulada «Análise dos resultados da administração das empresas, que foi lida pelo sr. Dr. Sá da Costa».

Findo o debate sobre esta tese, assumiu a presidência da mesa o sr. Villiers, de Paris, para serem lidos os trabalhos do sr. António Sequeira Zilhão, intitulados «Para a definição profissional corporativa dos diplomados das escolas superiores de economia», e do sr. prof. dr. Belardo da Veiga, «Comercialista como título universitário, notável lição sobre a evolução do ensino do comercialismo no nosso País», que foi um dos primeiros a estabelecer normas legais para o exercício do contabilismo e respectivo ensino organizado.

Este trabalho foi muito apreciado pelo Congresso, bem como um outro, apresentado extra-programa, da autoria do sr. H. Brodheim, do Instituto Superior de Comércio de Anversa.

Homenagem à memória do comercialista suíço do século XVIII, David Purry

Terminados os trabalhos da manhã, o sr. Rogno, presidente do Conselho Municipal de Neuchâtel, Suíça, acompanhado por todos os congressistas, foi ao cemitério dos ingleses, prestar a anunciada homenagem ao comercialista suíço que viveu e morreu em Lisboa, no século XVIII, David Purry, cuja acção se tornou aqui notável, não só como importante negociante de madeiras e pedras preciosas do Brasil, como benemérito protector de obras de carácter de instrução e artes, etc.

Às 15 horas, voltou a reunir o Congresso sob a presidência do sr. Paul Riehem, presidente da Confederação e do Congresso, tendo sido votadas as conclusões dos trabalhos apresentados, encerrando-se os trabalhos com vários discursos de agradecimento à Câmara de Comércio pela colaboração dada à realização da magna reunião.

Laminas "Diamon"

MAC ARTHUR

(Continuação da 1.ª pág.)

uma cautelosa utilização das forças disponíveis. E, assim, não houve qualquer arremetida precipitada contra Seul.

As forças da Coreia do Norte eram pequenas, mas estavam resolvidas a deter o avanço das forças desembarcadas fosse como fosse, empregando o fogo das armas automáticas, apoiado apenas por obuses, sem qualquer artilharia do seu lado. Os ninhos de metralhadoras instalados nos edifícios ou no alto das colinas obrigavam as forças americanas a deter-se até que a aviação ou o fogo das baterias demolisse tais obstáculos.

A tática militar americana consistia em utilizar ao máximo o material mecanizado, preparando o avanço da infantaria, para a necessária ocupação do terreno que as máquinas tivessem conquistado.

E, assim, a primeira agressão militar comunista, depois da Grande Guerra, foi aniquilada.

A rapidez com que esta invasão triunfante se transformou em debandada militar, lembra, em mais pequena escala, é certo, a retirada do grande Exército napoleónico, pelas planícies russas.

E' preciso desarmar os coreanos do norte

Mac Arthur, agora, precisa de tornar útil a vitória. O seu desejo é, ao que parece, perseguir o Exército em retirada para além do paralelo 38. Mas a verdade é que o seu comando está subordinado às ordens das Nações Unidas. O Presidente Truman insiste em que a decisão tome

da no sentido de se invadir a Coreia do Norte seja da responsabilidade do Conselho de Segurança.

Mas, os acontecimentos militares podem caminhar mais depressa do que os políticos.

A cobertura do terreno montanhoso, não dá ao ganho anímo e volta a reacquirir-se com as consideráveis reservas de material de guerra que se supõe a Rússia tenha proporcionado à Coreia do Norte.

A segurança da Coreia do Sul não pode considerar-se garantida enquanto os seus agressivos vizinhos não estiverem desarmados.

Sem pretender desafiar, quer a Rússia, quer a China comunista, parece inevitável ver o Exército de Mac Arthur avançar até às fronteiras da Sibéria e da Manchúria. O risco de um conflito com as poderosas potências comunistas fronteiriças tem de ser evitado, caso se não queira que redunde em malogro a libertação da Coreia do Sul.

Em Tóquio, pensa-se que mesmo no caso de o Conselho de Segurança não autorizar a travessia do paralelo 38, nada poderá impedir as forças da Coreia do Sul de o fazerem, pois a verdade é o seu Exército não estar sob a tutela das Nações Unidas. Contudo, um Exército independente em auxílio do qual acorreram as Nações Unidas.

A ocupação de toda a Coreia por forças internacionais parece condição indispensável para a realização de um plebiscito, que venha a decidir do futuro do país.

Eis aqui que podem destinar-se os contingentes actualmente a combater do Japão, provenientes de vários países, ao exército de ocupação, a Comunidade Britânica desempenhará um papel substancial.

Aguarda-se a próxima chegada ao Extremo Oriente, para reforçar as forças britânicas e australianas já na Coreia, de uma forte brigada de tropas canadianas, completando o contingente. Serão precisos três meses de treino para que este contingente esteja preparado para entrar em acção. As disposições actuais são no sentido de que ele estacione em Okinawa com esse objectivo.

Mac Arthur é contra a ideia de se sobrecarregar a economia japonesa, transportando para aqui forças que não fazem parte do Exército de ocupação do país.

Se for decidido que as tropas canadianas se destinam ao Japão, contando com um Inverno rigoroso em Okinawa, isso será sob condição de o Governo japonês ser indemnizado das despesas feitas com aquartelamentos e abastecimento dessas tropas.

Outro destaque da Comunidade britânica, que acaba de chegar, é o esquadrão aéreo da África do Sul, composto de 23 pilotos, acompanhados das respectivas guarnições terrestres, num total de 180 homens.

Estas forças não trazem aviões, mas servir-se-ão dos aparelhos americanos e ficarão adstritas às Forças Aéreas Americanas, naturalmente na base aérea de Itazuke.

Tudo isto são considerações que esperam a resolução de Mac Arthur e das Nações Unidas, uma vez concluída a expulsão completa das forças da Coreia do Norte para além do paralelo 38.

A paz, na Coreia, pode vir a ser uma tarefa muito mais crítica e complicada do que a guerra.

(Especial para o «Diário Popular», de acordo com o «Daily Mail».)

NOTÍCIAS PESSOAIS

DR. AUGUSTO DE OLIVEIRA

O sr. dr. Augusto de Oliveira, director geral dos Serviços Prisionais, recentemente distinguido com o diploma de membro de honra do Instituto de Criminologia de Buenos Aires, foi convidado a visitar os Institutos Prisionais do Chile, durante o mês de Novembro próximo, por iniciativa e a expensas da Direcção Geral das Prisiones daquele país.

NECROLOGIA

JOÃO DE OLIVEIRA

Na sua residência, avenida Conde de Valbom, 89, 3.º, faleceu hoje o sr. João de Oliveira de 56 anos, sócio da firma Alves & Oliveira, Lda., pai das srs. D. Crislinda da Assunção Oliveira, e Oliveira e D. Maria Fernanda de Oliveira Marques Candido, e sogro das srs. Virgílio Alves de Oliveira e Armando Henriques Marques Candido, comendados da Assunção Oliveira.

O funeral, a cargo da agência Gomes, realiza-se amanhã, às 12 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. PALMIRA DA CONCEIÇÃO

Faleceu em Setúbal, na sua residência, rua Manuel Lavradio, 15, a sr.ª D. Palmira da Conceição Vilela, de 92 anos, esposa do sr. Alberto da Conceição, tipógrafo.

FUNERAIS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

SÓ NA «SRAF» HONESTIDADE DE PROCESSOS COMPETENCIA PROFISIONAL Rua das Pedras Negras, 5, r/c. Telef. (4) Principal 2 7283

RAPTO NA MORGUE A MADRID POR 12\$50

Em avião dos TAP e seguro na ULTRAMARINA